



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis - SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Autismo Infantil Associado À Agressão Física E Ao Terror Noturno

Autores: LUANA HEIM DE CASTRO (FEMA - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ASSIS)

Resumo: Em um município no interior de São Paulo, estudante do quinto período de Medicina, durante o estágio de Pediatria na Atenção Primária da Saúde, realizou uma consulta de puericultura de um paciente do sexo masculino, com 3 anos, 3 meses e 12 dias, relatando-se queixa de agressão física diariamente aos familiares residentes na moradia acompanhado de terror noturno. Paciente do sexo masculino, 3 anos 3 meses e 12 dias (03/12/2020) foi para a consulta de puericultura, relatando-se queixa de episódios de raiva extrema que acontecem praticamente todos os dias, em que, sem fator desencadeante aparente, desenvolve-se ocorrências de muito choro, gritos iniciando-se então agressões físicas contra si mesmo, provocando feridas em seu tórax e rosto, além de agredir os moradores da casa. Estes eventos também permanecem durante a madrugada, excessivamente em certos dias, em que a mãe retira-o da moradia e o acompanha até a rua para tentar acalmá-lo, afetando assim o período de descanso de todos da residência. A mãe relata que estas ocorrências estão prejudicando o bem estar da família e dela mesma, visto em que esta foi à procura de atendimento psicológico para tentar solucionar o problema e lidar da melhor forma com seu filho, o qual também foi ao psicólogo e não obteve sucesso no tratamento. Além disso, o paciente frequenta a creche, na qual a professora também relatou dificuldades com o mesmo pelo seu comportamento agressivo perante seus colegas. No exame físico, constatou-se bom estado geral, febril, eupneico, anictérico, na cabeça e pescoço sem alterações. No tórax, presença de cicatrizes nas regiões supraclavicular e infraclavicular, decorrentes dos episódios de raiva. Nos aparelhos respiratório e cardíaco, ausência de anormalidades e, no digestório, sem alteração na inspeção, com ruídos hidroaéρος hipoativos e presença de fecalomas durante a palpação. No sistema genital, osteoarticular e membros inferiores, também sem anormalidades. Na avaliação nutricional, de crescimento e do desenvolvimento neuropsicomotor, não obteve alterações. Dito isso, como hipótese diagnóstica do paciente obteve-se o autismo infantil associado à agressão física e terror noturno, perante seu comportamento agressivo consigo mesmo, com os moradores da residência e com os colegas na creche. Como plano terapêutico foi prescrito Lactulose 667 mg/ml, 10 ml (mililitros), a cada 12 horas e o paciente foi encaminhado para consulta especializada em neurologia e para consulta com psicóloga para realizar um tratamento contínuo a fim de melhorar o convívio com a família e com os colegas.